

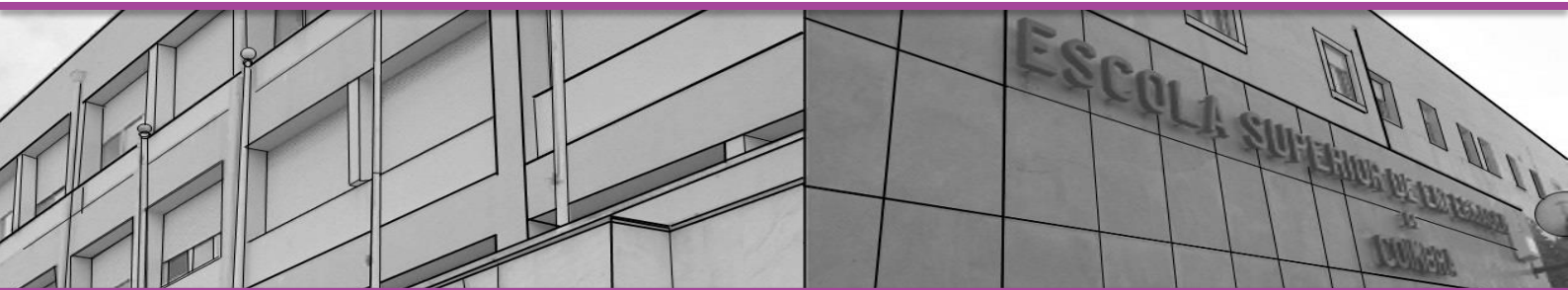
Relatório de Autoavaliação

Opinião da Comunidade Educativa

O RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO: OPINIÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA foi realizado pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação e entregue à Presidente da Comissão de Acompanhamento da Política da Qualidade da ESEnfC em 04-12-2020. Este documento está disponível no CQA e pode ser consultado pela Comunidade Educativa.

O presente documento-síntese é composto pela nota introdutória, resumo do corpo de texto e nota final do documento integral.

2020



Sumário

Siglas	4
Nota introdutória	5
1 – RECOLHA DE EVIDÊNCIAS NO ÂMBITO DO SIGQ.....	7
2 – FICHAS DE ANÁLISE DE DADOS E DE PROPOSTAS DE MELHORIA	8
3 – ESTUDANTES.....	9
3.1— Integração dos estudantes do 1º ano do CLE.....	9
Início do semestre	9
Final do semestre	10
3.2 – Funcionamento da Escola: Opinião dos estudantes (CLE + PLIC + CM + PG)	11
3.3 – Opinião dos estudantes acerca das unidades curriculares e docentes (por semestre)	12
1ºAno – (1º semestre)	12
1ºAno – (2º semestre)	13
2º Ano – (3º semestre)	14
2ºAno – (4º semestre)	15
3ºAno – (5ºsemestre)	16
3ºAno – (6º Semestre) - Ensino clínico - Cuidados Primários / Diferenciados	17
4ºAno – (7ºsemestre) - Ensino clínico - Cuidados Primários / Diferenciados	18
4ºAno – (8ºsemestre).....	19
Opinião dos estudantes sobre a transformação da metodologia de ensino - 2º Semestre	20
Opinião dos estudantes sobre a transformação da metodologia de ensino - 4º Semestre (Comunidade)	20
Opinião dos estudantes sobre a transformação da metodologia de ensino - 8º Semestre	20
3.4 – Opinião dos estudantes sobre o ciclo de estudos (CLE)	22
3.5 – Pós-Licenciaturas e Mestrados	23
Curso de Mestrado em Enfermagem	23
Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Comunitária.....	23
Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria e Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	24
Curso de Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	24
Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica e Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica.....	25
Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria e Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	26
Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação e Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação.....	27
3.6 – Curso de Pós-Graduações.....	29
Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho	29

Pós-Graduação em Tratamento de Feridas.....	29
3.7 – Opinião dos estudantes acerca das Dissertações.....	30
3.8 – Opinião dos estudantes acerca da Mobilidade	31
Opinião dos estudantes acerca da mobilidade – Outgoing.....	31
Opinião dos estudantes acerca da mobilidade – Incoming.....	32
3.9 – Opinião dos estudantes acerca dos Cursos de Línguas	33
4 – DOCENTES.....	34
4.1 – Opinião dos docentes acerca das unidades curriculares que lecionam.....	34
Opinião dos Docentes - Unidades Curriculares do CLE	34
Opinião dos docentes sobre as Unidades curriculares que lecionam nos Cursos de Mestrado-Pós-Licenciatura e Pós-Graduações.	34
Opinião dos docentes sobre a transformação da metodologia de ensino.....	34
4.2 – Opinião dos Docentes acerca dos Serviços e Setores da Escola.....	35
5 –NÃO DOCENTES	36
5.1 – Opinião dos Não Docentes acerca dos Serviços e Setores da Escola	36
6 – TUTORES DE ENSINO CLÍNICO E ENFERMEIROS CHEFES	37
6.1 – Opinião dos enfermeiros tutores de ensino clínico.....	37
6.2 – Opinião dos enfermeiros chefes/gestores dos serviços com estudantes em EC.....	38
7 – NOVOS GRADUADOS E ENTIDADES EMPREGADORAS	39
7.1 – Opinião dos novos graduados	39
Opinião dos Licenciados pela ESEnfC no ano 2019, um ano após o término do curso	40
Opinião dos Licenciados pela ESEnfC no ano 2018, dois anos após o término do curso	40
7.2 – Opinião das entidades empregadoras.....	42
NOTA FINAL	43

Siglas

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

CLE – Curso de Licenciatura em Enfermagem

CM – Curso de Mestrado

CQA – Conselho para a Qualidade e Avaliação

CTC – Conselho Técnico Científico

EC – Ensino clínico

ESEnfC – Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

GRNI – Gabinete de Relações Nacionais e Internacionais

PL – Prática Laboratorial

PLIC – Pós-Licenciatura

SANG – Serviço de Apoio a Novos Graduados (Unidade diferenciada de Apoio a Novos Graduados)

SIGQ – Sistema Interno de Garantia da Qualidade

UC – Unidade Curricular

UCP – Unidade Científico Pedagógica

UDASSEST – Unidade Diferenciada de Ação Social, Saúde Escolar e Saúde no Trabalho

UICISA:E – Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem

Nota introdutória

O processo de autoavaliação, cumprindo o disposto em referenciais legislativos e em orientações para as Instituições de Ensino Superior, é assumido pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA) como estratégico na condução da melhoria contínua e reflete o processo de avaliação da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnFC) e dos seus cursos assim como o desenvolvimento e consolidação da Escola, inscrevendo-se na Política de Garantia da Qualidade. Esta, assenta no envolvimento de toda a comunidade educativa, através da participação aos diferentes níveis, desde a emissão de opinião, ao desenho de medidas de melhoria e monitorização da sua implementação, ao garante duma oferta formativa que se encontra ajustada às exigências do mercado de trabalho e aos novos desafios sociais, através da qualificação dos colaboradores (docentes e não docentes), da ligação do ensino à investigação (e vice-versa), bem como da prestação de serviços especializados à comunidade. Prevê ainda a existência de procedimentos documentados, bem como a definição de estratégias e metodologias de acompanhamento e monitorização, dos processos, suas metas, e níveis de responsabilidade.

Num contexto de ajustamento constante e continuado aos critérios de qualidade no sentido de reforçar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade, o processo de autoavaliação da (ESEnFC) e dos seus cursos, continua a ser uma ferramenta indispensável no diagnóstico, orientação e intervenção a nível dos princípios de qualidade, aplicada em consonância com os eixos estratégicos da Escola. Representa um dos instrumentos para a persecução dos objetivos da Escola e pretende contribuir para mais análise e reflexão sobre a consolidação da política de qualidade e a tomada de decisão informada. Todos os dados podem ser importante objeto de análise e consequente intervenção, conforme seja considerado adequado.

O presente relatório de autoavaliação está estruturado em capítulos demonstrando o envolvimento e opinião de toda a comunidade educativa, nomeadamente: estudantes; docentes; não docentes; enfermeiros tutores de Ensino Clínico (EC) e enfermeiros chefes/gestores; novos graduados e entidades empregadoras.

Estrutura-se na seguinte sequência: Recolha de evidências no âmbito do SIGQ; Informação resultante das fichas de análise e medidas de melhoria recebidas; Estudos comparativos a partir das opiniões expressas nos questionários aplicados; Opiniões dos estudantes, organizada em subcapítulos, iniciando-se pelo estudo referente à integração dos estudantes, seguindo-se a sua opinião sobre o funcionamento da escola, os dados dos diferentes anos/semestres do CLE, os dados dos cursos de pós-licenciatura/mestrado e pós-graduação, dissertações de mestrado, período de mobilidade (Incoming e outgoing) e cursos de línguas; Opinião dos docentes; Opinião dos não-docentes; Opinião dos enfermeiros tutores de EC e dos enfermeiros chefes/gestores; Opiniões dos novos graduados e das entidades empregadoras.

Dada a situação atípica que vivemos houve questionários que sofreram ajustamentos, nomeadamente a introdução de questões, houve também a necessidade de criação de novos questionários. Há ainda situações em que reconhecemos deficit de recolha de informação, quer pelas UC ainda se encontrarem a decorrer, quer por constrangimentos de diferentes naturezas como sejam questões relacionadas com a evolução da plataforma informática.

A informação sobre a opinião dos estudantes e dos docentes sobre as unidades curriculares, enfermeiros tutores de EC e enfermeiros chefes/gestores reporta-se ao ano letivo 2019/2020 e a opinião dos docentes e não docentes relativamente à satisfação com os serviços e setores da escola reporta-se ao ano civil de 2020.

A confidencialidade e o anonimato fazem parte dos padrões utilizados na metodologia de trabalho do CQA. São também salvaguardados consentimentos relativos ao uso dos dados profissionais/pessoais.

Os questionários cujos resultados se apresentam neste relatório foram aplicados via plataforma informática da ESEnFC. Utilizam-se escalas quantitativas crescentes, expressas nos questionários, as quais são utilizadas para cálculos de estatística descritiva, tratada automaticamente (na mesma plataforma). As

justificações/observações são apresentadas em transcrição integral não omitindo nada, inclusivamente nomes e onde cada parágrafo “-“corresponde à resposta de um respondente. Nos casos em que foram feitas algumas agregações por categorias, colocando-se à frente da expressão entre parênteses o número de vezes que se repete. Da opinião dos estudantes acerca das unidades curriculares e docentes, só são apresentados dados cujo n tenha sido >4.

A eventual perda de informação discriminante originada pela apresentação agregada dos dados/resultados, que se poderia considerar existir, é superada através da utilização da seguinte metodologia prévia: a cada docente são disponibilizados pelo sistema informático os seus dados/resultados individuais no final de cada semestre; do conjunto destes dados/resultados resulta um relatório global da unidade curricular (UC) disponibilizado ao regente da UC; do somatório dos relatórios semestrais disponibilizados aos regentes, são produzidos pelo CQA relatórios semestrais. Estes são disponibilizados ao respetivo coordenador de cada semestre do CLE, conforme Guia das Boas Práticas da Coordenação de Cursos e em conjunto são enviados ao diretor do CLE ou do curso de PL/Mestrado, conforme o caso.

A Qualidade só é conseguida com o envolvimento de Todos. É por isso totalmente justa a nossa expressão de reconhecimento ao contributo recebido de Todos os que têm possibilitado estes nossos caminhos de melhoria e a consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade na ESEnFC, bem como a concretização deste documento, quer pelo preenchimento dos questionários, quer pela partilha de ideias ou sugestões ou por qualquer outra forma de colaboração/intervenção.

Nota: São apresentados alguns itens, os mais pontuados e os de pontuação mais baixa e síntese das opiniões expressas nas questões abertas. A maioria das escalas das questões fechadas assume valores de 1 a 5.

1 – RECOLHA DE EVIDÊNCIAS NO ÂMBITO DO SIGQ

Foram emitidos contributos para o sistema de qualidade, designadamente sobre: reorganização da ESEnFC face ao estado de emergência relacionado com a pandemia de COVID-19; auscultação a estudantes e docentes sobre a transição da modalidade de ensino; Procedimento de Gestão Científico-Pedagógica de Unidades Curriculares; proposta de revisão do Regulamento de Funcionamento da UCP de Enfermagem de Saúde Pública, Familiar e Comunitária; elaboração do relatório de autoavaliação para o processo de recertificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESEnFC a submeter à A3ES; proposta de Manual de Procedimentos e Ficha de Processos apresentados pelo Serviço de Apoio aos Novos Graduados (SANG); revisão do Manual da Qualidade; revisão do documento Diretivas de Apoio à Gestão de Cursos.

Durante o corrente ano foram realizadas um conjunto de auditorias nomeadamente relativas a: Análise do conteúdo de Instrumentos de Avaliação de Ensino Clínico, Procedimentos administrativos/pedagógicos desenvolvidos relativamente à organização de dossiers de UC/curso, Atribuição de bolsas de estudo e Procedimentos de Formação Avançada de Investigadores.

De todas as auditorias foi elaborado e enviado o respetivo relatório.

No Gabinete de Auditoria e Controlo Interno (GACI) as atividades tiveram como referência o Gabinete de Apoio a Projetos. Através de auditorias realizadas foi verificado o cumprimento do Manual dos Procedimentos do GAP, bem como a eficácia do sistema de gestão no sentido de assegurar o cumprimento contínuo dos requisitos que as normas de referência exigem. O GAP tem vindo a acompanhar a extensão e desenvolvimento da Escola e a viabilidade da sua participação em novos projetos. O trabalho desenvolvido pelo GACI, materializou-se na análise de um conjunto de documentos, sobre os projetos PARENT - H2020, SAMA - BUEC - PORTUGAL 2020, 5 AO DIA e 2º CONGRESSO MUNDIAL SOBRE INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA. Das auditorias efetuadas está em fase de finalização o relatório a apresentar superiormente.

2 – FICHAS DE ANÁLISE DE DADOS E DE PROPOSTAS DE MELHORIA

No final de cada semestre do ano letivo 2019-2020, concretamente a 24-02-2020 e a 17/22-07-2020; 04-08-2020 foi enviado a cada coordenador de semestre, ao diretor do CLE, aos coordenadores dos serviços/setores e responsáveis de área/processo, etc., o relatório de dados recolhidos nos questionários, bem como uma "Ficha de Análise de Dados e de Propostas de Melhoria", relativos ao semestre/curso, serviços/setores que coordenam, solicitando a análise dos dados, o preenchimento da ficha e o reenvio ao CQA.

Foram enviadas no total 41 fichas.

Algumas das fichas preenchidas apresentam propostas/medidas de melhoria possíveis de gerir ao nível dos serviços/cursos e outras medidas que são referidas já se encontram em desenvolvimento.

3 – ESTUDANTES

3.1-- Integração dos estudantes do 1º ano do CLE

Início do semestre

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes do 1º ano sobre a integração do 1º ano do CLE na ESEnfC relativos a dois momentos: um momento inicial em setembro de 2019 (n=45) e outro no final do 1º semestre, em janeiro de 2020 (n=28). Todos os questionários foram aplicados via plataforma informática da ESEnfC.

A apreciação global das atividades, feita pelos estudantes no primeiro questionário sobre a integração situa-se num valor médio de 3,80.

Itens mais pontuados: “Visita aos diferentes pontos da Escola” (4,29) e “Receção pelos representantes dos órgãos da Escola (Presidente, Vice-Presidente, Professores Coordenadores, ...) (4,22)”.

Itens menos pontuados: “Duração de cada uma das atividades” (3,20) e “Relacionamentos que estabeleceu” (3,64).

Aspetos mais positivos: Atividades muito interessantes e úteis para de uma forma mais fácil conhecer a escola e o que ela oferece; ...

Aspetos menos positivos: Palestras um pouco cansativas e longas; ...

Relativamente à importância atribuída a estas atividades, 32 estudantes responderam “muita” e 12 estudantes atribuíram “alguma”. Apenas 1 estudante atribuiu “pouca” importância.

Sugestões: Reduzir o tempo das palestras e atividades mais interativas; ...

Final do semestre

Relativamente aos dados obtidos pela aplicação do questionário de impacto no final do semestre e sobre o nível de satisfação com a “Visita aos diferentes pontos da Escola” (4,25).

Quanto à “Receção pelos representantes dos órgãos da Escola”, os estudantes situaram a média em 3,81.

A “Duração das atividades desenvolvidas” e a “Interação com os professores” foram os indicadores com resultados médios mais baixos, com médias de 3,44 e 3,70 respetivamente.

Relativamente ao nível de satisfação com a “Apresentação/partilha de experiências com os colegas” e “Relacionamentos que estabeleceu”, a opinião dos estudantes situa-se num valor médio de 4,07.

Já a opinião dos estudantes sobre o nível de satisfação em “Cada uma das atividades desenvolvidas”, a média situa-se em 3,79, mas no global o valor médio obtido é de 3,85.

Relativamente à “Importância atribuída a este tipo de atividades”, 14 estudantes referiram “muita importância”, 14 estudantes atribuíram “alguma importância”.

3.2 – Funcionamento da Escola: Opinião dos estudantes (CLE + PLIC + CM + PG)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes do CLE, PLIC, CM e PG acerca dos serviços e setores da Escola.

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos Estudantes acerca dos serviços e setores da Escola” no final de cada semestre.

Final do 1º semestre

Foram recolhidas 121 respostas de todos os cursos.

Os itens com pontuação média mais elevada são: “Atendimento/relação com a Enfermeira” (4,27) e “Facilidade no acesso e utilização da Pasta Académica” com valor médio de 4,13.

Os itens com pontuação média mais baixa são: “Disponibilidade de locais de trabalho na Escola” (3,25) e “Adequação dos espaços letivos (salas de aula, laboratórios, ...) ao número de estudantes” (3,28).

Pontos fortes e pontos fracos mais referenciados pelos estudantes com os serviços e setores da Escola.

Pontos fortes: Qualidade do ensino, dos docentes, dos não docentes e das instalações; ...

Pontos fracos: Aspetos de organização e gestão do curso/ horários/estágios; alguns deficits de recursos de laboratório e de informática; ...

Sugestões: Atender às colocações dos estudantes em estágios fora de Coimbra; distribuição mais atempada; ...

Final do 2º semestre

Questionário ajustado à situação académica causada pela crise pandémica.

Foram recolhidas 75 respostas dos estudantes do CLE.

Os itens com pontuação média mais elevada são: “Funcionamento dos serviços de Higiene e Limpeza” (4,09) e “Funcionamento dos serviços de saúde Escolar” com valor médio de 4,07.

Os itens com pontuação média mais baixa são: “Funcionamento do Secretariado da Presidência- online” (2,76) e o “Atendimento pelos serviços académicos - online” (2,78).

Relativamente ao nível de satisfação com o “Funcionamento do Secretariado da Presidência- presencial” e o “Atendimento pelos serviços académicos – presencial” a opinião dos estudantes é 3,03 e 3,30 respetivamente.

Pontos fortes e pontos fracos mais referenciados pelos estudantes com os serviços e setores da Escola.

Pontos fortes: Rápida adaptação a novas alternativas; preocupação com os estudantes; ...

Pontos fracos: Limitações da pasta académica; deficits de informação; ...

Sugestões: Rever funcionalidades da pasta académica; ...

3.3 – Opinião dos estudantes acerca das unidades curriculares e docentes (por semestre)

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos estudantes acerca das UC e seus docentes” e “Questionário – Opinião dos estudantes acerca do EC” no término de cada UC, antes do último momento de avaliação.

1ºAno – (1º semestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=720) e dos docentes que as lecionam (n=1635).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,79.

Exemplos de *itens mais pontuados*: “(PL) – Articulação entre a componente teórica, teórica/prática e prática” (4,52) e “(PL) - Número de estudantes em laboratório” (4,42).

Exemplos de *itens menos pontuados*: “(T)-Número de estudantes em sala nas aulas” (3,53) e “Contributo desta unidade curricular para a capacidade de trabalhar em equipa” (3,67).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,14.

Itens mais pontuados: “Pontualidade do docente” (4,41) e “Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas” (4,27).

Itens menos pontuados: “Capacidade em incentivar o interesse” (3,87) e “Relação professor-estudante” (4,00).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 2,98.

Aspetos mais positivos: Bons professores; Conteúdos interessantes e relevantes; ...

Aspetos menos positivos: Elevado número de alunos por turma; comportamento da “turma” em sala de aula;

...

Sugestões: Aumentar as componentes teóricas e teórico-práticas; rever obrigatoriedade de presença nas aulas; ...

1ºAno – (2º semestre)

Questionário ajustado à situação académica causada pela crise pandémica.

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes na totalidade das unidades curriculares (n=499) e dos docentes que as lecionam (n=498).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,66 e pontuaram o “Ajustamento da UC face à transformação do ensino presencial para ensino através de plataforma digital” com o valor médio de 3,49.

Exemplo de *itens mais pontuados*: “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais” (3,93) e “Organização da Unidade Curricular enquanto decorreu de forma presencial” (3,80).

Exemplo de *itens menos pontuados*: “Organização da Unidade Curricular quando passou a decorrer através de plataformas digitais” (3,43) e “(PL após retoma das aulas) – Metodologia utilizada na leção das aulas” (3,46).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 3,82.

Itens mais pontuados: “Pontualidade do docente” (4,24) e o “Grau de rigor-(Relativamente ao tipo de linguagem, recursos utilizados na UC, ...)” (4,04).

Itens menos pontuados: “Capacidade em incentivar o interesse” (3,36), “Empenho no desenvolvimento do raciocínio crítico dos estudantes” e “Clareza com que abordou as matérias”, ambos com valor médio de 3,68.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 3,80.

Aspetos mais positivos: Colaboração dada por diferentes docentes; ...

Aspetos menos positivos: Utilização das plataformas digitais na leção de alguns conteúdos; ...

Sugestões: Melhor seleção por parte dos docentes dos documentos de estudo a disponibilizar; ...

2º Ano – (3º semestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=593) e dos docentes que as lecionam (n=1608).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,79.

Exemplo de *itens mais pontuados*: “(PL)-Número de estudantes em laboratório” (4,21) e “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais” (4,12).

Os *itens menos pontuados* são: “(T)-Número de estudantes em sala nas aulas” (3,58) e “(T/P)-Metodologia utilizada na leção das aulas” (3,66).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,04.

Itens mais pontuados: “Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas” (4,19) e “Grau de rigor” (4,15).

Itens menos pontuados: “Capacidade em incentivar o interesse” (3,84) e “Relação professor-estudante” (3,99).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 3,88.

Aspetos mais positivos: Unidades curriculares muito importantes; bons docentes; ...

Aspetos menos positivos: Ter aulas no auditório; articulação das componentes teórica e teórica-prática; organização de algumas unidades curriculares; ...

Sugestões: Não ter aulas no auditório; ...

2ºAno – (4º semestre)

Hospitalar

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes acerca do EC Fundamentos de Enfermagem – Hospitalar, CLE (n= 66).

Devido à interrupção dos ensinamentos clínicos, e dado à data da realização deste relatório ainda se encontrarem a decorrer, apenas apresentamos os dados relativos ao ensino clínico hospitalar e comunidade do 1º bloco. O questionário de opinião dos estudantes acerca do EC 4º semestre-hospitalar foi alterado para abranger o ensino presencial e online.

A apreciação global acerca do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,82.

Itens mais pontuados: “O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico-EC no contexto hospitalar” (4,23) e “Pertinência dos trabalhos escritos solicitados-EC no contexto hospitalar” (4,15).

Itens menos pontuados: “Apreciação global das atividades de “EC”-online (3,74) e “Organização deste ensino clínico - Atividades de “EC”-online (3,75).

Todos os itens referentes ao *serviço/unidade* posicionam-se em valores médios acima de 4,15.

Aspetos mais positivos: Possibilidade de aprofundar os conhecimentos teóricos; ...

Aspetos menos positivos: Número de semanas de observação; ...

Sugestões: Ser informados mais atempadamente; ...

Comunidade

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes acerca do EC Fundamentos de Enfermagem – Comunidade, CLE (n= 48).

A apreciação global acerca do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,93.

Itens mais pontuados: “Clima relacional/ relações interpessoais (estudantes/equipa)” (4,21) e “Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva” (4,15).

Item menos pontuado: “Duração deste ensino clínico” (3,51).

Aspetos mais positivos: Boa adaptação para ser possível concluir o ensino clínico; bom acompanhamento docente; ...

Aspetos menos positivos: Muito tempo para os trabalhos escritos comparativamente ao tempo no contexto prático; ...

Sugestões: Revisão de alguns ateliers; ...

3ºAno – (5ºsemestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=278) e dos docentes que as lecionam (n=692).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,45.

Exemplo de *itens mais pontuados*: “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais” (3,88) e “Cumprimento da contratualização do método de avaliação” (3,85).

Exemplo de *item menos pontuado*: “(PL)-Metodologia utilizada na lecionação das aulas” (3,27).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 3,89.

Itens mais pontuados: “Pontualidade do docente” (4,25) e “Grau de rigor” (4,08).

Item menos pontuado: “Capacidade em incentivar o interesse” (3,60).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 3,67.

Aspetos mais positivos: Qualidade docente; ...

Aspetos menos positivos: Não fornecimento de Powerpoints; número de alunos por sala; pouca diferenciação das componentes T, TP e PL; ...

Sugestões: Maior diferenciação entre as componentes T, TP e PL; menor permissibilidade perante os alunos que frequentemente perturbam a aula; ...

3ºAno – (6º Semestre) - Ensino clínico - Cuidados Primários / Diferenciados

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes acerca do EC Cuidados de Saúde Primários/ Diferenciados, na totalidade das unidades curriculares (n=122), dos docentes que as lecionam (n=209) e tutores (n=121) de ensino clínico.

A apreciação global acerca do desenvolvimento do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 4,02.

Itens mais pontuados: “Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa” (4,33) e “O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico” (4,27).

Item menos pontuado: “Duração deste ensino clínico” (3,02).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se no valor médio de 3,78.

Itens mais pontuados: “Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva” (3,95) e “Atitude pedagógica” (3,83).

Itens menos pontuados: “Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem” (3,63) e “Relação docente-estudante” (3,67).

A apreciação global acerca dos tutores situa-se no valor médio de 4,37.

Em todos os itens o valor médio de pontuação é superior a 4,17.

Todos os itens referentes ao *serviço/unidade* posicionam-se em valores médios superiores a 4,43.

Aspetos mais positivos: Acompanhamento e orientação e disponibilidade do docente; ...

Aspetos menos positivos: Muitas horas para realizar em reduzido tempo de ensino clínico; pouco contacto com o docente durante o ensino clínico; ...

4ºAno – (7ºsemestre) - Ensino clínico - Cuidados Primários / Diferenciados

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=281), dos docentes que as lecionam(n=381) e tutores (n=277) de ensino clínico.

A apreciação global acerca do desenvolvimento do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,09.

Itens mais pontuados: “O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico” e “Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa” ambos com valor médio de 4,37.

Item menos pontuado: “Duração deste ensino clínico” (3,67).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 3,92.

Itens mais pontuados: “Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva” (4,00) e “Atitude pedagógica” (3,96).

Itens menos pontuados: “Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem” (3,82), “Metodologia de acompanhamento pelo docente” e “Observações do docente” ambos com valor médio de 3,86.

A apreciação global acerca dos tutores situa-se num valor médio de 4,38.

Em todos os itens o valor médio de pontuação é superior a 4,26.

Todos os itens referentes ao *serviço/unidade* posicionam-se em valores médios acima de 4,49.

Aspetos mais positivos: Qualidade dos tutores; oportunidades de aprendizagem; ...

Aspetos menos positivos: Não ter oportunidade de estar com o tutor; ...

Sugestões: Rever/Harmonizar os trabalhos escritos solicitados; ...

4ºAno – (8ºsemestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=427) e dos docentes que as lecionam (n=569).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,01.

Itens mais pontuados: “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais” (4,33), “(PL)-Adequação do equipamento utilizado no desenvolvimento desta UC” (4,24).

Itens menos pontuados: “(T) – Metodologia utilizada na lecionação das aulas” e “(T) – Número de estudantes em sala nas aulas” ambos com valor médio de 3,81.

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,28.

Itens mais pontuados: “Pontualidade do docente” (4,50) e “Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas” (4,40).

Item menos pontuado: “Capacidade em incentivar o interesse” (4,09).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,30.

Aspetos mais positivos: Qualidade e apoio dos docentes; ...

Aspetos menos positivos: Elevada carga de trabalhos vs. número de semanas; falta de clarificação sobre a forma de avaliação; ...

Sugestões: Repensar as aulas no auditório/dimensão das salas vs. número de alunos; ...

Opinião dos estudantes sobre a transformação da metodologia de ensino - 2º Semestre

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada às opiniões expressas pelos estudantes do 1º ano – 2º semestre do CLE, sobre a transformação da metodologia de ensino.

A *satisfação global* com as alternativas encontradas feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 2,99. \cong 92% dos respondentes referiram que têm disponibilidade de recursos necessários ao ensino-aprendizagem por plataformas digitais e que têm condições para a continuidade de envolvimento no ensino-aprendizagem on-line através de plataformas digitais.

Relativamente ao seu *nível de satisfação* com a “Eficácia com que lhe tem chegado a informação” situaram o valor médio em 3,09, a “Adequação da forma de lecionação das aulas/ensino clínico” (2,86) e a “Forma como tem sido estabelecida a relação professor-aluno neste processo” em 3,11.

Sugestões: Disponibilidade de mais materiais de estudo; todas as UC's terem aulas online; avaliação com base em trabalhos; ...

Opinião dos estudantes sobre a transformação da metodologia de ensino - 4º Semestre (Comunidade)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada às opiniões expressas pelos estudantes do 2º ano – 4º semestre do CLE (Comunidade), sobre a transformação da metodologia de ensino.

A *satisfação global* com as alternativas encontradas feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,61. \cong 86% dos respondentes referiram que têm disponibilidade de recursos necessários ao ensino-aprendizagem por plataformas digitais e que têm condições para a continuidade de envolvimento no ensino-aprendizagem on-line através de plataformas digitais.

Relativamente ao seu *nível de satisfação* com a “Eficácia com que lhe tem chegado a informação” situaram o valor médio em 3,62, a “Adequação da forma de lecionação das aulas/ensino clínico” (3,70) e a “Forma como tem sido estabelecida a relação professor-aluno neste processo” em 3,95.

Sugestões: Não terem período de pausa letiva; terem acesso a mais materiais de apoio para estudo; ...

Opinião dos estudantes sobre a transformação da metodologia de ensino - 8º Semestre

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada às opiniões expressas pelos estudantes do 4º ano – 8º semestre do CLE, sobre a transformação da metodologia de ensino.

A *satisfação global* com as alternativas encontradas feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,80. 94% dos respondentes referiram que têm disponibilidade de recursos necessários ao ensino-aprendizagem por plataformas digitais e 98% referem que têm condições para a continuidade de envolvimento no ensino-aprendizagem on-line através de plataformas digitais.

Relativamente ao seu *nível de satisfação* com a “Eficácia com que lhe tem chegado a informação” situaram o valor médio em 3,58, a “Adequação da forma de lecionação das aulas/ensino clínico” (3,81) e a “Forma como tem sido estabelecida a relação professor-aluno neste processo” em 4,02.

Sugestões: Disponibilização de informação mais atempada; ...

3.4 – Opinião dos estudantes sobre o ciclo de estudos (CLE)

No 2º semestre do ano letivo 2019/2020, em finais de junho, foi aplicado, via plataforma informática, o “Questionário - Opinião dos estudantes sobre o ciclo de estudos” (2016-2020) aos estudantes que se encontravam a frequentar o 4.º ano do referido curso.

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes.

Itens mais pontuados: “Desenvolvimento das suas capacidades de trabalho como membro de uma equipa” (4,29) e “Metodologias de ensino/aprendizagem em contexto de ensino clínico (4,09).

Itens menos pontuados: “Informação sobre o Suplemento ao Diploma” (2,41) e “Informação sobre a Escala Europeia de Classificações” (2,62).

76% dos respondentes afirma que gostariam de frequentar outros cursos na ESEnfC.

Relativamente à “Revisão da metodologia de ensino, de modo a permitir concluir o curso “e a “Preocupação da Escola em responder à situação de emergência ditada pelo COVID-19” pontuaram com o valor médio de 3,61 e 3,76, respetivamente.

Recomendariam a ESEnfC a um amigo pela qualidade e exigência na formação dos estudantes, disponibilidade, interesse e dedicação dos professores.

Referem que existem contudo pontos nos quais a Escola deveria melhorar, nomeadamente: na relação espaço físico/número de alunos e em alguns aspetos do plano de estudos.

3.5 – Pós-Licenciaturas e Mestrados

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes das Pós-Licenciaturas e Mestrados, acerca das unidades curriculares e seus docentes.

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos estudantes acerca das UC’s e seus docentes” e o “Questionário – Opinião dos estudantes acerca do EC” no término de cada UC, antes do último momento de avaliação.

Curso de Mestrado em Enfermagem

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 20) e docentes (n= 27).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,84.

Itens mais pontuados: “Interesse suscitado pelos conteúdos”, “Contributo desta unidade curricular para a capacidade de trabalhar em equipa”, “Cumprimento da contratualização do método de avaliação” e “(TP) – Articulação entre a componente teórica e teórica-prática”, com valor médio de 4,00.

Itens menos pontuados: “(T) – Número de estudantes em sala nas aulas” (3,53) e “Interligação entre os conteúdos desta com outras unidades curriculares” (3,55).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 3,96.

Todos os itens pontuam no valor médio igual ou superior a 3,89.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,05.

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Comunitária

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 80) e docentes (n=132).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,47.

Item mais pontuado: “(T) – Número de estudantes em sala nas aulas” (3,91).

Itens menos pontuados: “Organização da unidade curricular” (3,25) e “Utilidade dos apoios pedagógicos” (3,34).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 3,93.

Todos os itens pontuam no valor médio igual ou superior a 3,65.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,29.

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria e Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (PLic n= 8 e CM n=5) e docentes (PLic n= 7 e CM n=5).

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 4,50.

Itens mais pontuados: “Cumprimento da contratualização do método de avaliação” (4,63) e “Contributo desta unidade curricular para a capacidade de trabalhar em equipa” (4,57).

Item menos pontuado: “(TP) – Número de estudantes em sala nas aulas” (3,75).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,57.

Todos os itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,14.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,50.

Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 4,44.

Itens mais pontuados: “Cumprimento da contratualização do método de avaliação” (4,75) e “(T/P)- Metodologia utilizada na lecionação das aulas”(4,75).

Item menos pontuado: “(T) – Número de estudantes nas aulas” (3,60).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,60.

Todos os outros itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,80.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,40.

Curso de Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=23) e docentes (n=26).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 4,22.

Itens mais pontuados: “Contratualização do método de avaliação na apresentação da UC” (4,55) e “Cumprimento da contratualização do método de avaliação” (4,50).

Item menos pontuado: “Contributo desta Unidade curricular para a capacidade de trabalhar em equipa” (3,73).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,50.

Todos os outros itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,38.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,61.

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica e Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (PLic n=9 e CM n=32).

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica – março

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,20.

Itens mais pontuados: “Cumprimento da contratualização do método de avaliação” e “Clareza do método de avaliação” ambos com valor médio de 4,33.

Item menos pontuado: “(T/P) – Número de estudantes em sala nas aulas” (3,67).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,22.

Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica – março

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,84.

Itens mais pontuados: “Contributo desta unidade curricular para desenvolver raciocínio crítico” (4,24) e “Número de estudantes em laboratório” (4,13).

Item menos pontuado: “Contributo desta Unidade curricular para a capacidade de trabalhar em equipa” (3,58).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,16.

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria e Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (PLic n= 6 e CM n=20) e docentes (PLic n=5 e CM n=23).

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 3,80.

Itens mais pontuados: “Interesse suscitado pelos conteúdos” e “Clareza do método de avaliação” ambos com valor médio de 4,00.

Item menos pontuado: “(PL) – Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC (2,00).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,00.

Itens mais pontuados: “Grau de rigor-(Relativamente ao tipo de linguagem, recursos utilizados na UC, ...)” e “Pontualidade do docente” com valor médio de 4,20.

Item menos pontuado: “Relação professor-estudante” (3,60).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 5,00.

Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 3,40.

Item mais pontuado: “Cumprimento da contratualização do método de avaliação” (3,95).

Item menos pontuado: “(PL) – Metodologia utilizada na lecionação das aulas” (2,2).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 3,78.

Item mais pontuado: “Pontualidade do docente” (4,26).

Itens menos pontuados: “Relação professor-estudante” (3,43) e “Atitude pedagógica” (3,48).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,55.

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação e Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (PLic n= 16 e CM n= 26) e docentes (PLic n=14 e CM n= 25).

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,50.

Todos os itens referentes às Teóricas/práticas apresentam valores médios iguais ou superiores a 3,82.

Item menos pontuado: “Contributo desta Unidade curricular para a capacidade de trabalhar em equipa” (3,4).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,71.

Todos os itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,36.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,13.

Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,65.

Item mais pontuado: “((T) – Adequação do equipamento utilizado no desenvolvimento desta UC” (4,04).

Itens menos pontuados: “Interligação entre os conteúdos desta com outras unidades curriculares” (3,46) e “Quantidade do trabalho solicitado” (3,55).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,52.

Todos os itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,32.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,20.

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares de ensino clínico (CM n=14).

A apreciação global deste ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,18.

Item mais pontuado: "O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico" (4,69).

Itens menos pontuados: "Quantidade de trabalho solicitado" (3,62) e "Duração deste ensino clínico" (3,77).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,29.

Item mais pontuado: "Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva" (4,64).

Itens menos pontuados: "Observações do docente" e "Atitude pedagógica" (4,21).

Relativamente ao "Acolhimento no serviço/unidade", situaram o valor médio em 4,50.

3.6 – Curso de Pós-Graduações

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos estudantes acerca das UC e seus docentes” no término de cada UC, antes do último momento de avaliação.

Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 16) e docentes (n= 22).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,94.

Itens mais pontuados: “(T)-Adequação do equipamento utilizado no desenvolvimento desta UC” (4,27) e “Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC” (4,19).

Item menos pontuado: “Quantidade de trabalho solicitado” (3,53).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,14.

Todos os outros itens relativos aos docentes apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,00.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,56.

Pós-Graduação em Tratamento de Feridas

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 19) e docentes (n= 25).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,26.

Itens mais pontuados: “(T/P) – Adequação do equipamento utilizado no desenvolvimento desta UC” (4,67), “(T/P) – Número de estudantes em sala nas aulas” e (T/P) – Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC”, ambos com valor médio de 4,64.

Item menos pontuado: “Contributo desta unidade curricular para a capacidade de trabalhar em equipa” (3,72).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,52.

Todos os outros itens relativos aos docentes apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,48.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,63

3.7 – Opinião dos estudantes acerca das Dissertações

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes de mestrado relativamente à dissertação.

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos Estudantes acerca da dissertação de mestrado” em novembro de 2020.

Opinião de estudantes dos cursos de mestrado em: Enfermagem de Reabilitação; Enfermagem Médico-Cirúrgica, Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica e Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria.

Todos os respondentes exercem atividade profissional. A maioria pratica horário de roulement de 35 horas semanais.

Na maior parte dos casos foi o estudante que propôs o tema da sua dissertação e durante a realização da dissertação não integrou um grupo de investigação.

No caso de o tempo de desenvolvimento da dissertação ser superior a 1 ano, os motivos indicados foram sobretudo questões decorrentes da atividade profissional; demora na escolha do tema; na apresentação de projeto; na resposta de comissão de ética; na análise de dados; na marcação da defesa; início tardio do começo de desenvolvimento da dissertação.

O nível de satisfação com a nota, tendo em conta o trabalho desenvolvido situou-se em 4,09.

Todos consideraram que o tema foi uma boa escolha.

3.8 – Opinião dos estudantes acerca da Mobilidade

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas dos estudantes que fizeram um período de mobilidade no presente ano letivo.

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos Estudantes acerca mobilidade” “Outgoing e Incoming” via plataforma informática no final de cada um dos semestres através do envio de um link para o seu email.

Opinião dos estudantes acerca da mobilidade – Outgoing

1º semestre

Todos os respondentes referiram frequentar o 4º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem. O período em que decorreu a mobilidade foi de agosto/setembro até novembro/dezembro tendo como países de acolhimento: Lituânia, Inglaterra, Brasil, Espanha, Bélgica, Roménia, Polónia, Portugal e Finlândia.

Itens mais pontuados: “Experiência de mobilidade no global” (6,55) e “Comunicação com o funcionário de referência do Gabinete de Relações Nacionais e Internacionais GRNI da instituição de acolhimento” (6,36), numa escala de 1 a 7.

Itens menos pontuados: “Acompanhamento pelo docente de referência da ESEnfC” (3,73) e “Informação relativa a alojamento cedida pela instituição de acolhimento” (4,67), numa escala de 1 a 7.

2º semestre

Quase todos referiram frequentar o 3º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem e 1 referiu frequentar o 4º ano.

O período em que decorreu a mobilidade foi de janeiro/fevereiro até março/abril tendo sido interrompido devido à pandemia causada pela COVID-19.

Os países de acolhimento foram: México, Bélgica, Finlândia e Espanha.

Itens mais pontuados: “Possibilidade de imersão na cultura no país de acolhimento” e “Condições para desenvolver as aprendizagens” ambos os itens com valor médio de 6,36, numa escala de 1 a 7.

Itens menos pontuados: “Acompanhamento pelo docente de referência da ESEnfC” (3,27) e “Informação relativa a alojamento cedida pela instituição de acolhimento” (3,64), numa escala de 1 a 7.

Opinião dos estudantes acerca da mobilidade – Incoming

1º semestre

Os diferentes respondentes referiram frequentar o 3º e 4º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem. O período em que decorreu a mobilidade começou em setembro finalizando quase todos perto do final de semestre.

Itens mais pontuados: “Experiência de mobilidade no global” (6,22) e “Condições para desenvolver aprendizagem e/ou formação e/ou investigação” (6,13), numa escala de 1 a 7.

Itens menos pontuados: “Relacionamento com os estudantes da instituição de acolhimento”, “Relacionamento com os funcionários do Gabinete de Relações Nacionais e Internacionais da ESEnfC” e “Informação relativa a alojamento cedida pela instituição de acolhimento”, todos com valor médio de 5,00, numa escala de 1 a 7.

2º semestre

Os diferentes respondentes referiram frequentar o 3º e 4º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem. O período em que decorreu a mobilidade começou em fevereiro/março tendo sido interrompido devido à pandemia causada pela COVID-19.

Item mais pontuado: “Recomendaria a instituição de acolhimento para mobilidade” (6,40), numa escala de 1 a 7.

Itens menos pontuados: “Cumprimento do programa acordado” (3,00) e “Curso de línguas” (4,50), numa escala de 1 a 7.

3.9 – Opinião dos estudantes acerca dos Cursos de Línguas

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes acerca dos de Línguas, que frequentaram no primeiro e segundo semestre do ano letivo 2019/2020.

Em novembro foi aplicado “Questionário – Cursos de Línguas” via plataforma informática aos estudantes que frequentaram o curso de Português.

Em janeiro foi aplicado questionário via plataforma informática aos estudantes que frequentaram o curso de Inglês no 1º semestre.

Em junho foi aplicado questionário via plataforma informática aos estudantes que frequentaram o curso de Inglês no 2º semestre.

Curso de Português:

Os estudantes que responderam ao questionário referiram frequentar o 2º, o 3º e o 4º ano do CLE.

Quanto ao nível de satisfação salienta-se como *item mais pontuado* o “Esclarecimento de dúvidas” (4,89) e o “Apoio proporcionado pelo docente” (4,76) e pontuando todos os outros itens em valores iguais ou superiores a 3,89.

A “Formação no Global” foi pontuada com valor médio de 4,00.

Aspetos mais positivos: Qualidade docente; ...

Aspetos a melhorar/sugestões: Mais conversação e mais conteúdo relacionado com aspetos da vida diária; ...

Cursos de Inglês:

Os estudantes que responderam ao questionário referiram frequentar o 2º, o 3º e o 4º ano do CLE.

Quanto ao nível de satisfação pontuam todos os itens em valores iguais ou superiores a 4,68 (1º semestre), 4,40 (2º semestre).

A “Formação no Global” foi pontuada com valor médio de 4,79 (1º semestre), 4,60 (2º semestre).

Aspetos mais positivos: Temas abordados; Qualidade docente; ...

Aspetos a melhorar/sugestões: Fornecer mais material de apoio em suporte digital; ...

4 – DOCENTES

4.1 – Opinião dos docentes acerca das unidades curriculares que lecionam

Foram aplicados o “Questionário de Opinião do Docente – Unidade Curricular de lecionação” e o “Questionário de Opinião do Docente – Unidade Curricular de EC.

Opinião dos Docentes - Unidades Curriculares do CLE

A *apreciação global* dos docentes acerca das unidades curriculares que lecionam no CLE apresentou, no geral, como *item mais pontuado* o “Grau de cumprimento do programa”. Este item apresentou valores médios iguais ou superiores a 4,17 nos diferentes semestres.

“O nível de preparação anterior dos estudantes”, o “Trabalho autónomo dos estudantes” e a “Dimensão da turma” são os *itens que pontuam em valores médios mais baixos*, nos diferentes semestres.

Quanto à opinião sobre as UC de ensino clínico salienta-se como *itens mais pontuados* a “Articulação entre o docente e o orientador / tutor” e o “Clima relacional entre o docente e a equipa de enfermagem”, com valores iguais ou superiores a 4,22.

O *item menos pontuado* é o “Tempo atribuído aos docentes para acompanhar cada estudante”.

Opinião dos docentes sobre as Unidades curriculares que lecionam nos Cursos de Mestrado-Pós-Licenciatura e Pós-Graduações.

A *apreciação global* dos docentes acerca das unidades curriculares que lecionam nos cursos de Mestrado, Pós-licenciatura ou Pós-graduação apresentou como *itens mais pontuados* o “Grau de cumprimento do programa”, “Integração desta UC no plano de estudos” e “Comportamento dos estudantes nas aulas”.

O “Nível de preparação anterior dos estudantes” é o *item que menos pontua em valores médios*, nos diferentes cursos.

Opinião dos docentes sobre a transformação da metodologia de ensino

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada às opiniões expressas pelos docentes do CLE, sobre a transformação modalidade de ensino.

O nível de *satisfação* com a “Adequação das estratégias agora utilizadas” situa-se num valor médio de 3,69.

O *item mais pontuado* foi “Forma como tem sido estabelecida a relação professor-estudante” (4,00) e o *item menos pontuado* foi a “Eficácia das estratégias agora utilizadas” com o valor médio de 3,62.

Sugestões práticas que considera poder ser adotadas: Verificação da existência dos recursos necessários; formação/informação sobre ferramentas pedagógicas e construção de conteúdos online; criação de métodos de avaliação online; ...

4.2 – Opinião dos Docentes acerca dos Serviços e Setores da Escola

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos docentes sobre os serviços e setores da Escola.

O questionário de opinião dos colaboradores docentes é aplicado uma vez por ano. Em novembro de 2020 o CQA disponibilizou o “Questionário – Opinião dos Docentes acerca dos serviços e setores da Escola” aos docentes que estavam na Escola a tempo integral, via plataforma informática.

Responderam ao questionário docentes das diferentes UCP’s, professores adjuntos e professores coordenadores.

Relativamente à UCP, a maioria considera existir “muita” “Participação na elaboração do plano de atividades”.

Quanto à “Divulgação de documentação sobre as atividades” a maioria considera existir “muita” divulgação assim como acerca da “Negociação relativamente às prioridades”.

Quanto à importância atribuída à realização de reuniões entre UCP’s, 74,07% atribuiu-lhe muita importância sobretudo pela oportunidade de partilha, discussão, aproximação e reflexão.

Relativamente ao contexto de trabalho:

Itens mais pontuados: “Manter a afetação do mesmo professor a cada serviço/unidade de ensino clínico” (3,63), “Condições para a realização do seu trabalho na componente ensino” e “Sistemas de cooperação e parceria para a orientação de alunos em ensino clínico” ambos com valor médio de 3,57.

Itens menos pontuados: “Atividades artísticas e culturais” (2,71) e “Canais de informação/comunicação da Escola” (2,75).

O nível de satisfação com a Escola foi posicionado no valor médio de 3,57 e a autonomia para desempenhar as suas funções atuais no valor médio de 3,72.

Consideram ser mais promotor do seu bem-estar em contexto de trabalho as relações interpessoais.

Relativamente à satisfação com os setores e serviços destacam-se positivamente o Serviço de Saúde escolar (4,04), o Serviço de Recursos Humanos (4,00) e Secretariado da Presidência (3,96) e de forma menos favorável a Intranet-Pasta académica (2,61), os Serviços de Informática (2,76) e o Site da Escola (2,86).

Quase todos os professores referem participar em algum projeto/estudo associado, inscrito na UICISA: E. O nível de satisfação com a participação nesse projeto/ estudo associado foi em média 3,96.

17 professores referem participar em algum projeto de serviços/atividades de extensão na comunidade. O nível de satisfação com a participação nesse projeto/atividade foi em média 4,00.

A participação em “Reuniões gerais de docentes” foi referida por 96,15% dos docentes e o seu grau de satisfação situou-se numa média de 3,04.

5 – NÃO DOCENTES

5.1 – Opinião dos Não Docentes acerca dos Serviços e Setores da Escola

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos colaboradores não docentes sobre os serviços e setores da Escola.

O “Questionário - Opinião dos Não Docentes acerca dos Serviços e Setores da Escola” é aplicado uma vez por ano, esteve disponível de 24-11-2020 de 01-12-2020. O link de acesso à plataforma informática foi enviado por email no dia 24-11-2020, no dia 30-11-2020 foi enviado email-lembrete um aviso da disponibilidade dos questionários.

Relativamente ao contexto de trabalho, o nível de satisfação dos não-docentes com a Escola no seu global foi de 3,73.

A *maior satisfação* encontrou-se no “Relacionamento com o seu superior imediato”, “Relacionamento no seu Sector”, “Trabalho que realiza” e “Funcionamento do seu setor” com valor médio de 4,06.

A *menor satisfação* observou-se no processo de na “Mobilidade interna (mudança de serviço ou de polo)” (2,56) e “Canais de informação/comunicação” (2,67).

Foram referidos como fatores promotores do bem-estar em contexto de trabalho o bom ambiente, a segurança e o respeito.

No que respeita à formação contínua oferecida/suportada pela Escola, o nível de satisfação situou-se no valor médio de 4,14.

Questionados sobre a sua satisfação com o funcionamento dos setores/serviços da Escola, *os mais pontuados* foram a Presidência (3,69), o Serviço de Saúde Escolar (3,65) e o Conselho para a Qualidade e Avaliação (3,53) e *os menos pontuados* foram o Centro de Estudo e Promoção do Bem Estar (2,50), a Comissão de Monitorização do Plano de gestão de Riscos e Infrações Conexas (2,64), os Serviços de Higiene e Limpeza e os Serviços de Refeitório (2,75).

Quanto à opinião relativamente ao seu chefe/responsável (imediato), 62,5% dos respondentes considerou que ajuda sempre a ultrapassar dificuldades.

6 – TUTORES DE ENSINO CLÍNICO E ENFERMEIROS CHEFES

6.1 – Opinião dos enfermeiros tutores de ensino clínico

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos enfermeiros tutores acerca do Ensino Clínico que acompanham.

O “Questionário - Opinião dos Tutores de Ensino Clínico” foi aplicado em finais de maio e princípios de junho de 2020, o CQA enviou um email com link de acesso a um questionário aos tutores de ensino clínico, registados na plataforma.

No Ensino Clínico do 3º ano (6º semestre) do CLE - (CSP/CD), o item “Articulação entre o docente e o tutor” foi o mais pontuado (4,24), seguido do item “Concretização das competências dos estudantes, neste ensino clínico” (4,05). A pontuação mais baixa foi atribuída à “Duração do ensino clínico” (3,65) e ao “Método de avaliação” (3,68).

No Ensino Clínico do 4º ano (7º semestre) do CLE - (CSP/CD), os itens “Adequação deste ensino clínico nesta fase de formação dos estudantes”, “Articulação entre o docente e o tutor” foram os mais pontuados (4,19), seguido do item “Concretização das competências dos estudantes, neste ensino clínico” (4,07). A pontuação mais baixa foi atribuída à “Duração do ensino clínico” e ao “Método de Avaliação” (3,81).

A opinião dos enfermeiros tutores relativa ao Ensino Clínico do 4º ano (8º semestre) do CLE teve resultados médios entre 4,14 e 4,67.

Os tutores de Ensino Clínico/Estágio - Curso Pós-licenciatura de Especialização/Mestrado pontuaram a “Articulação entre o docente e o tutor” em 4,43, a média mais elevada, seguido de “Objetivos definidos para o ensino clínico” (4,31). As pontuações mais baixas foram atribuídas à “Duração do ensino clínico” (3,57).

A categoria profissional dos enfermeiros tutores é, maioritariamente, de enfermeiro. O tempo de serviço na *Unidade/Serviço* varia entre 1 ano e 34 anos. A maioria dos respondentes nunca fez qualquer formação para tutores.

Consideraram fatores favorecedores da articulação “Escola-Serviço”: Boa articulação, proximidade e contacto entre os docentes e os profissionais de serviço.

Deixam *sugestões*, nomeadamente: Atividades formativas/colóquios; ...

6.2 – Opinião dos enfermeiros chefes/gestores dos serviços com estudantes em EC

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos enfermeiros chefes/gestores cujos serviços são locais de ensino clínico/estágio para os estudantes.

O “Questionário – Opinião dos Enfermeiros Chefes/Gestores foi aplicado em finais de maio de 2020, o CQA enviou um email com link para um questionário.

A maioria, recebe estudantes no seu serviço há mais de 5 anos.

A “Boa articulação entre o Enfermeiro Chefe/Gestor e o Professor” (4,33) e “A permanência dos estudantes no serviço é uma mais valia para os utentes/doentes” (4,00) foram os itens melhor posicionados.

As pontuações mais baixas ocorrem relativamente a “A permanência dos estudantes no serviço altera a dinâmica dos enfermeiros” e “Receber e articular-se com o professor é um trabalho acrescido” (2,47) ambos os itens com valores médios de 2,83.

Alguns *aspectos positivos* de receber estudantes em ensino clínico, no serviço que gerem são: incentivo dos profissionais á atualização de conhecimentos; colaboração, partilha e discussão de conhecimentos e de ideias.

Alguns *aspectos negativos* de receber estudantes em ensino clínico no serviço que gerem são: maior consumo de materiais; maior circulação de pessoas; maior volume de ruído; ...

É referido que deveriam/poderiam proporcionar momentos formativos.

Os critérios considerados pelos enfermeiros chefe/gestores para designar os enfermeiros para tutores dos estudantes são sobretudo o nível de formação, a experiência profissional e os conhecimentos na área do ensino clínico.

7 – NOVOS GRADUADOS E ENTIDADES EMPREGADORAS

7.1 – Opinião dos novos graduados

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos Licenciados pela ESEnfC em 2019 e em 2018.

Junto dos primeiros, procedeu-se a duas formas de contacto. Por telefone, tendo-se assim obtido 89 respostas e por questionário via plataforma informática da Escola, forma pela qual se obtiveram 34 respostas.

Junto dos Licenciados em 2018, contacto dois anos após o *términus* da Licenciatura, a forma de contacto foi por questionário via plataforma informática e obtiveram-se 21 respostas.

Resultado do contacto telefónico

Em junho de 2020 estabeleceu-se contacto telefónico com os Licenciados pela ESEnfC em julho de 2019, num total de 335, segundo a informação cedida pelos serviços académicos. Considerou-se não ser viável o contacto após duas tentativas infrutíferas.

Dos 89 respondentes 98,88% referiu estar a trabalhar em enfermagem. Apenas 1 licenciado referiu não estar a trabalhar, pois está a frequentar outro curso.

Dos respondentes que estão a trabalhar em enfermagem, 96,25% estão a trabalhar a tempo integral.

Quando questionados sobre se “considera que os conhecimentos e informação que obteve durante o curso foram adequados e suficientes às necessidades sentidas no mercado de trabalho”, 83,08 % respondeu “sim” e 15,38% responderam “Adequados sim”, “Suficientes não”, “não” foi respondido por 1,54%.

Quando inquiridos sobre em que é que sentiram mais dificuldades, responderam:

- Integração/adaptação (26). Destes alguns especificaram “curso muito bom e nota isso relativamente aos outros colegas de outras instituições”, “protegem muito no EC”, “por estar no estrangeiro foi mais difícil a adaptação”, “responsabilidade”, “ “quando iniciou numa UCC não teve dificuldade, agora no CHUC alguma dificuldade na adaptação”;
 - Procurar/Encontrar trabalho (8), empregabilidade no público em Portugal;
 - Conhecimentos (10). Destes, alguns especificaram, p. ex. Comunicação com os utentes (1); Realização de alguns procedimentos que não teve oportunidade de realizar em EC (1); Aplicação do conhecimento na prática (4); Falta de conhecimentos em tratamento de feridas (3); Gestão de conflitos ao trabalhar em equipas (1);
 - Responsabilidade/ Tomada de decisão (7);
 - Burocracias/Documentação (7);
 - Autonomia (2);
 - Mais preparação para entrevistas;
 - Encontrar trabalho na área específica desejada;
- Houve também quem referisse que “Não teve dificuldades” (4)

Deixaram as seguintes sugestões:

- Ter mais preparação para a parte documental/procura de emprego/contratos/burocracia (10);
- Necessidade de mais formação em tratamento de feridas (2);
- Mais autonomia/menos proteção durante o EC;

Instituição/Serviço (se trabalha em enfermagem):

- Hospital Público (32);
- Unidade de Cuidados Continuados (16);

- Hospital Privado (14);
 - Clínica Privada ou IPSS (10);
 - Cruz Vermelha/Misericórdia/ Irmãs Hospitaleiras (6);
 - Lar de idosos (4);
- 4 respondentes referiram trabalhar em mais do que um local, sendo que 1 deles referiu fazê-lo em 3 locais diferentes.
- Fora do país:
- Reino Unido (9);
 - Outros países (3).

Opinião dos Licenciados pela ESEnfC no ano 2019, um ano após o término do curso

Foi aplicado um questionário via plataforma informática no período de 24 de junho 2020 a 1 de julho de 2020.

Encontram-se a trabalhar na área da enfermagem a totalidade dos respondentes. O tempo de trabalho varia entre 6 e 11 meses sendo que um refere trabalhar há 2 meses e dois há 3 meses.

Quanto à localização da instituição onde trabalha, maioritariamente estão fora do distrito em que frequentaram o Curso, 8 no distrito de Coimbra e 7 fora do país.

A satisfação laboral dos respondentes situa-se no valor médio de 4,16.

Referem com maior dificuldade no início da sua vida profissional assumir a autonomia e responsabilidade.

Situam o nível de satisfação com o Curso em 4,18 e com a Escola em 3,88.

Menos positivo é o seu nível de satisfação com as “Informações sobre a criação do próprio emprego” (média 2,82).

Numa escala de 0 a 10, pontuam, em média 7,45 o quanto recomendariam a ESEnfC a um amigo justificam que é uma Escola com condições a vários níveis, uma Escola de rigor, uma Escola onde existe boa formação onde há inovação no ensino e excelente corpo docente, ...

Sugestões: Alterar o plano de estudos; ...

Opinião dos Licenciados pela ESEnfC no ano 2018, dois anos após o término do curso

Foi aplicado um questionário via plataforma informática no período de 24 de junho 2020 a 1 de julho de 2020.

95,24% dos respondentes encontram-se a trabalhar na área de enfermagem. O tempo de trabalho varia entre 12 meses e 26 meses e o número de horas de trabalho semanal varia entre 30 e 50 horas.

“Dada a situação do covid e das equipas espelho, por vezes atinge 60-90h semanais.”

Quanto à localização da instituição onde trabalha, maioritariamente estão fora do distrito em que frequentaram o Curso, 2 no distrito de Coimbra e 3 fora do país.

A satisfação laboral dos respondentes situa-se no valor médio de 3,53.

Referem com maior dificuldade no início da sua vida profissional a adaptação à realidade do trabalho.

Situam o nível de satisfação com o Curso em 4,05 e com a Escola em 3,85.

Menos positivo é o seu nível de satisfação com as “Informações sobre a criação do novo emprego” (2,55), “Promoção de ações de formação que visam a preparação para os processos de recrutamento” (2,90) e “Divulgação de informação atualizada sobre o mercado de trabalho” com valor médio de 2,95.

Numa escala de 0 a 10, pontuam em média 7,05 o quanto recomendaria a ESEnfC a um amigo, justificam pela formação e as oportunidades curriculares, o acompanhamento oferecido aos estudantes.

Sugestões: melhorar a formação para procura ativa de emprego; gerir melhor alguns locais/situações de ensino clínico; ...

7.2 – Opinião das entidades empregadoras

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelas entidades empregadoras identificadas pelos novos graduados no questionário aplicado aos licenciados há um ano.

Foi aplicado o “Questionário às entidades empregadoras” através do envio de um link de acesso ao questionário para o email dirigido aos Enfermeiros Chefes/Gestores do serviço que o licenciado pela ESEnfC identificou.

Referiram que o tempo de serviço do licenciado na unidade é de 2 - 15 meses.

Pontuaram a “Capacidade de integração na equipa”, “Competências relacionais”, Capacidade de expressão e comunicação”, “Consciência ética” e “Capacidade de autoavaliação, com o valor médio de 3,50.

Os itens que pontuaram com valor médio mais baixo foram “Capacidade de organização” e “Capacidade de tomar decisões/resolver problemas” (2,00).

NOTA FINAL

Este relatório de autoavaliação da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnC) e dos seus cursos, foi construído e suportado nos contributos das informações dos colaboradores e stakeholders da ESEnC, nomeadamente de estudantes, docentes, funcionários não docentes, enfermeiros tutores de ensino clínico, enfermeiros chefes/gestores, novos graduados pela ESEnC e entidades empregadoras.

Estes processos de avaliação por todas as partes interessadas continuam a ser variáveis imprescindíveis e subsidiárias da melhoria do ensino e da qualidade de todas as áreas da ESEnC e com reflexos no seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

O CQA pauta-se pela confidencialidade e anonimato dos dados que recolhe e utiliza, respeitando todos os aspetos éticos, de regulamentação e do quadro legal vigente.

Continuamos a reconhecer o enorme potencial das ferramentas informáticas que a ESEnC proporciona, porém, a garantia plena de um adequado funcionamento nem sempre foi alcançada, mas ainda assim procurámos encontrar estratégias que permitiram cumprir os objetivos delineados.

Este relatório apresenta as diferentes opiniões sobre a ESEnC, produzindo em si mesmo conhecimento, que disponibilizamos como um forte contributo para a garantia do feedback, da satisfação e do elevado desempenho, que cada um de nós – avaliado e avaliador – pode refletir e objetivar promovendo as melhorias sempre que necessárias ao nosso crescimento e enriquecimento profissional e institucional.

Apesar das circunstâncias específicas e das exigências que temos vivido este ano, os resultados globais de opinião continuam a revelar uma perspetiva positiva. Não obstante essa perspetiva positiva diferentes responsáveis desta comunidade educativa, na sua análise, incluíram a necessidade/propostas de intervenções no sentido de uma melhoria contínua. Assim, desse conjunto organizado de propostas consideramos haver aspetos merecedores de atenção particular.

Em prol da missão da ESEnC e da consolidação da sua política de qualidade, conscientes de que as medidas de melhoria apenas são possíveis com o contributo de Todos, o CQA continua aberto aos Seus relevantes contributos.